

APÊNDICE 1

ANKYLOSING SPONDYLITIS DISEASE ACTIVITY SCORE – ASDAS

Nome: _____

Data: ____/____/____

Fórmulas para cálculo do escore ASDAS por proteína C reativa (PCR) e por velocidade de hemossedimentação (VHS) em calculadora específica:

ASDAS – PCR	$0,12 \times \text{Dor axial} + 0,06 \times \text{Duração da rigidez matinal} + 0,11 \times \text{Avaliação Global do Paciente} + 0,07 \times \text{Dor/Edema periféricos} + 0,58 \times \text{Ln (PCR+1)}$
ASDAS - VHS	$0,08 \times \text{Dor axial} + 0,07 \times \text{Duração da rigidez matinal} + 0,11 \times \text{Avaliação Global do Paciente} + 0,09 \times \text{Dor/Edema periféricos} + 0,29 \times \sqrt{\text{(VHS)}}$

$\sqrt{\text{(VHS)}}$, raiz quadrada da velocidade de hemossedimentação (mm/h); Ln (PCR+1), logaritmo natural da proteína C reativa (mg/L)+1. Dor axial, avaliação global do paciente, duração da rigidez matinal e dor/edema periféricos são avaliados em escala analógica (de 0 a 10 cm) ou em uma escala numérica (de 0 a 10).

Dor axial (questão 2 do BASDAI): "Como você descreveria o grau total de dor no pescoço, nas costas e no quadril relacionada à sua doença?"

Duração da rigidez matinal (questão 6 do BASDAI): "Quanto tempo dura a rigidez matinal a partir do momento em que você acorda?"

Avaliação do paciente: "Quão ativa esteve a sua espondilite em média na última semana*?"

Dor/edema periférico (questão 3 do BASDAI): "Como você descreveria o grau total de dor e edema (inchaço) nas outras articulações sem contar com pescoço, costas, região lombar e quadril?"

***Tradução literal para o português validada pela Sociedade Brasileira de Reumatologia.**

Doença inativa	< 1,3
Atividade de doença moderada	1,4 -2,0
Atividade de doença alta	2,1 – 3,5
Atividade de doença muito alta	>3,5